



A Santa Sé

**HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II
NA MISSA DA MEIA-NOITE DE NATAL
E ABERTURA DO GRANDE JUBILEU DO ANO 2000**

24 de Dezembro de 1999

1. «*Hodie natus est nobis Salvator mundi*» (Salmo Responsorial).

Há vinte séculos que prorrompe, do coração da Igreja, este anúncio jubiloso. Nesta Noite Santa, o Anjo repete-o para nós, homens e mulheres do fim do milénio: «Não temais, pois venho trazer-vos uma boa nova que será de grande alegria (...): nasceu-vos *hoje*, na cidade de David, um Salvador» (Lc 2, 10-11). Durante o tempo de Advento, estivemos a preparar-nos para acolher estas palavras consoladoras; nelas actualiza-se o «hoje» da nossa redenção.

E este «hoje» tem uma ressonância particular nesta hora: não se trata apenas de celebrar o nascimento do Redentor, mas é também o início solene do Grande Jubileu. Em espírito, unimo-nos àquele singular momento da história em que Deus Se fez homem, revestindo-Se da nossa carne.

Sim, o Filho de Deus, da mesma substância que o Pai, Deus de Deus e Luz da Luz, eternamente gerado pelo Pai, recebeu um corpo da Virgem Maria e assumiu a nossa natureza humana. Nasceu no tempo. Deus entrou na história. O incomparável e eterno «hoje» de Deus marcou presença nas realidades quotidianas do homem.

2. «*Hodie natus est nobis Salvator mundi*» (cf. Lc 2,10-11).

Prostremo-nos diante do Filho de Deus. Espiritualmente associemo-nos ao assombro extasiado de Maria e de José. Adorando a Cristo, nascido numa gruta, assumamos aquela fé, repassada de surpresa, dos pastores de então; e experimentaremos o mesmo encanto e alegria deles.

É difícil não se render à eloquência deste acontecimento: deixemo-nos invadir pelo seu encanto. Somos testemunhas daquele instante amoroso que une o eterno à história: o «hoje» que faz desabrochar o tempo do júbilo e da esperança, porque «*um filho nos foi concedido. Tem o poder sobre os ombros*» (Is 9,5), como se lê no profeta Isaías.

Aos pés do Verbo encarnado, coloquemos alegrias e preocupações, lágrimas e esperanças. É que o mistério do ser humano só encontra verdadeira luz em Cristo, o homem novo.

Inspirados pelo apóstolo Paulo, consideremos que, em Belém, «se manifestou a graça de Deus, que traz a salvação para todos os homens» (Tt 2, 11). Por este motivo, na noite de Natal, ressoam cânticos de alegria por toda a parte e nas mais diversas línguas da terra.

3. Nesta noite e diante dos nossos olhos, realiza-se este anúncio do Evangelho: «*Deus amou de tal modo o mundo que lhe deu o seu Filho unigénito, para que todo o que n'Ele crer (...) tenha a vida eterna*» (Jo 3, 16).

O seu Filho unigénito!

Vós, ó Cristo, sois o Filho unigénito de Deus vivo, nascido na gruta de Belém! Dois mil anos depois, revivemos este mistério como um facto único e irrepetível. De entre tantos filhos de homem, tantas crianças vindas ao mundo ao longo destes séculos, só Vós sois o Filho de Deus: o vosso nascimento mudou, de modo infável, o curso dos acontecimentos humanos.

Esta é a verdade que, nesta noite, a Igreja quer transmitir ao terceiro milénio. E vós todos, que haveis de vir depois de nós, acolhei esta verdade que mudou totalmente a história. Desde a noite de Belém, a humanidade sabe que Deus Se fez homem: fez-Se homem para tornar o homem participante da sua natureza divina.

4. Vós sois Cristo, o Filho de Deus vivo! No limiar do terceiro milénio, a Igreja saúda-Vos, ó Filho de Deus que viestes ao mundo para derrotar a morte. Viestes iluminar a vida humana com o Evangelho. A Igreja saúda-Vos e quer, juntamente convosco, entrar no terceiro milénio. Sois a nossa esperança. Só Vós tendes palavras de vida eterna.

Vós que viestes ao mundo na noite de Belém, ficai connosco!

Vós que sois o Caminho, a Verdade e a Vida, guiai-nos!

Vós que viestes do Pai, conduzi-nos até Ele no Espírito Santo, pelo caminho que só Vós conheceis e no-lo revelastes para que tivéssemos a vida, e vida em abundância.

Vós, Cristo Filho de Deus Vivo, sede para nós a Porta!

Sede para nós a verdadeira Porta, simbolizada naquela que abrimos solenemente nesta Noite!

Sede para nós a Porta que nos introduz no mistério do Pai. Fazei com que ninguém fique excluído do seu abraço de misericórdia e de paz!

«*Hodie natus est nobis Salvator mundi*»: o nosso único Salvador é Cristo! Esta é a mensagem do Natal de 1999: o «hoje» desta Noite Santa dá início ao Grande Jubileu.

Maria, aurora dos tempos novos, permaneçei ao nosso lado enquanto damos, confiantes, os primeiros passos do Ano Jubilar.

Amen!

© Copyright 1999 - Libreria Editrice Vaticana